

Commodities

| Tipo | 31-mar | 30-abr | Var % | YTD (%) |
|-------|---------|---------|--------|---------|
| WTI | 60,3 | 63,5 | 5,38% | 38,3% |
| Ouro | 1.292,4 | 1.283,9 | -0,66% | 0,1% |
| Prata | 15,16 | 14,96 | -1,32% | -3,6% |

Taxas de Longo Prazo

| Moeda | 2 Anos | | 5 Anos | | 10 Anos | | 30 Anos | |
|-------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|---------|--------|
| | 31-mar | 30-abr | 31-mar | 30-abr | 31-mar | 30-abr | 31-mar | 30-abr |
| Euro | -0,19 | -0,19 | 0,02 | 0,04 | 0,50 | 0,54 | 1,11 | 1,15 |
| USD | 2,36 | 2,36 | 2,27 | 2,31 | 2,40 | 2,49 | 2,58 | 2,69 |
| GBP | 0,94 | 1,06 | 1,06 | 1,21 | 1,21 | 1,36 | 1,37 | 1,50 |
| JPY | -0,03 | -0,01 | -0,03 | -0,01 | 0,12 | 0,14 | 0,56 | 0,60 |

Taxas de Curto Prazo

| Moeda | 1 M | | 3 M | | 6 M | | 1 Ano | |
|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 31-mar | 30-abr | 31-mar | 30-abr | 31-mar | 30-abr | 31-mar | 30-abr |
| Euro | -0,27 | -0,27 | -0,22 | -0,22 | -0,19 | -0,19 | 0,04 | -0,07 |
| USD | 2,64 | 2,66 | 2,70 | 2,69 | 2,75 | 2,73 | 2,81 | 2,83 |
| GBP | 0,87 | 0,87 | 0,95 | 0,95 | 1,08 | 1,06 | 1,22 | 1,18 |
| JPY | -0,11 | -0,12 | -0,08 | -0,10 | -0,01 | -0,03 | 0,10 | 0,04 |

Foi um mês relativamente agitado, ainda que, no final de contas, os mercados tenham continuado a ganhar terreno, à boleia da melhoria das perspetivas económicas. Nos EUA, a grande novidade veio da frente económica. O PIB americano avançou 3,2% no primeiro trimestre de 2019, quando as expectativas apontavam para um crescimento de 2,5%. Estes dados muito positivos acabam por desafiar a convenção que se tinha vindo a criar de que a economia americana poderia até entrar numa recessão, tendo em conta a inversão da curva de rendimentos das obrigações a 10 anos, que se deu no início do ano. Apesar de tudo, a Fed continua a ver sinais de abrandamento na economia, nomeadamente, menos consumo das famílias, mas também um menor investimento das empresas. A inflação em março subiu para os 1,9%, um máximo de três meses, mas a inflação subjacente, que ignora custos que estão fora do controlo da Fed (energia e alimentação), recuou pelo segundo mês consecutivo para os 2%. Em abril, as bolsas conseguiram atingir novos máximos históricos, eliminando assim as fortes quedas desde outubro de 2018, quando os mercados recuaram quase 20%.

Na Europa, o principal destaque vai para as eleições espanholas que acabaram por ser surpreendentes. O PSOE venceu as eleições por larga margem, ficando aquém da maioria absoluta, mesmo em caso de coligação com o Podemos. À direita, os partidos acabaram por se canibalizar, com o Vox e o Ciudadanos a roubar muitos votos ao PP, quando os analistas previam que estes também fossem roubar votos à esquerda, algo que acabou por não acontecer. Apesar disto, fica tudo na mesma. O PSOE continua a precisar do Podemos e dos partidos independentistas para conseguir governar (uma linha muito ténue), situação que vigorava antes dos independentistas se terem recusado a aprovar o Orçamento de Estado, o que levou à antecipação das legislativas. A Itália parece ter saído da recessão no primeiro trimestre, com um crescimento de 0,2%, um dado positivo, e que acaba por reforçar os dados do PIB da UE, que também cresceu mais do que o esperado.

Em Inglaterra, o Brexit foi adiado até ao início do outono, o que trouxe alguma acalmia aos mercados europeus. No entanto, continua a acontecer um fenómeno curioso em terras de Sua Majestade. Apesar de toda a incerteza, a economia tem-se comportado melhor do que os mercados esperavam, no meio de toda a incerteza com o Brexit.

Na Ásia, as notícias também foram geralmente positivas, especialmente do ponto de vista económico. O PIB chinês no primeiro trimestre do ano cresceu 6,4%, mais do que era esperado, sendo que os dados do investimento, lucros industriais, etc, também foram muito bons. Estes dados sugerem que os constantes estímulos que o governo chinês implementou desde o fim do ano passado estão finalmente a surtir algum efeito.

Câmbios

| | 31-mar | 30-abr | Var. % | YTD (%) |
|-----------|---------|---------|--------|---------|
| EUR / USD | 1,1219 | 1,1218 | -0,01% | -2,2% |
| EUR / JPY | 124,37 | 125,06 | 0,55% | -0,5% |
| EUR / CHF | 1,1164 | 1,1433 | 2,41% | 1,6% |
| EUR / GBP | 0,861 | 0,861 | -0,01% | -4,2% |
| USD / JPY | 110,870 | 111,440 | 0,51% | 1,7% |
| USD / BRL | 3,9256 | 3,9222 | -0,09% | 1,0% |

Acções

| INDICE | 31-mar | 30-abr | Var. % | YTD (%) |
|------------|--------|--------|--------|---------|
| DJ | 25.929 | 26.593 | 2,56% | 14,0% |
| S&P | 2.834 | 2.946 | 3,93% | 17,5% |
| Nasdaq | 7.379 | 7.781 | 5,46% | 22,9% |
| EStoxx50 | 3.272 | 3.452 | 5,50% | 16,1% |
| FT 30 | 3.007 | 3.116 | 3,61% | 13,3% |
| CAC 40 | 5.351 | 5.586 | 4,41% | 18,1% |
| DAX | 11.526 | 12.344 | 7,10% | 16,9% |
| IBEX | 9.240 | 9.571 | 3,57% | 12,1% |
| PSI20 | 5.207 | 5.391 | 3,53% | 13,9% |
| Nikkei 400 | 14.177 | 14.391 | 1,51% | 8,6% |
| BOVESPA | 95.415 | 96.353 | 0,98% | 9,6% |
| RTS (\$) | 1.198 | 1.248 | 4,20% | 17,1% |
| BSE | 38.673 | 39.032 | 0,93% | 8,2% |
| HANG SENG | 29.051 | 29.699 | 2,23% | 14,9% |